

# pagamento de servidores da gráfica

BRASÍLIA — A Mesa Diretora do Senado decidiu ontem não autorizar o pagamento referente ao mês de fevereiro dos empregados da gráfica da Casa até que a Justiça tome uma decisão sobre o “trem da alegria”. O Presidente do Senado, José Fragelli, informou que a Mesa estudará a reformulação da administração interna do Senado e criará uma comissão especial para rever os regimentos do Congresso para adaptá-los às reformas que virão.

Segundo José Fragelli, a autorização do pagamento seria desaconselhável, porque a questão está sub judice. Fragelli não quis citar as reformas internas a serem feitas nem os

nomes dos funcionários que ocupam cargos de confiança e serão substituídos. Salientou, contudo, que o Congresso terá que se preparar para exercer a sua função fiscalizadora, aparelhando-se com pessoal qualificado em contabilidade e auditoria.

Os servidores do Centro Gráfico do Senado (Cegraf) protestaram contra a decisão da Mesa do Senado. A maioria trabalha há muitos anos na gráfica e, portanto, nada tem a ver com o chamado “trem da alegria”, que de junho a dezembro último contratou mais de 700 pessoas sem concurso público, para depois passá-las para o quadro estatutário,

junto com os empregados antigos.

Eles não se conformam em não receber o salário, pois trabalharam durante todo o mês e acham que os escândalos financeiros têm uma dimensão muito maior do que a do “trem da alegria”. Segundo os servidores, a gráfica está sendo o bode expiatório, porque houve várias efetivações em órgãos do Poder Executivo, sem a repercussão que o caso está tendo. Eles ameaçam recorrer a Justiça, se não receberem o pagamento nos próximos dias, pois muitos já estão “nas mãos de agiotas” para poderem saldar seus compromissos, conforme afirmou um servidor.